

Brasil projeta R\$ 300 bilhões em investimentos para infraestrutura em 2026

REVISTA INSURANCE CORP • 19/02/2026 • Investimentos

Brasil projeta R\$ 300 bilhões em investimentos para infraestrutura

Publicação 19 de fevereiro de 2026

O ano de 2026 projeta um dos ciclos mais relevantes de investimentos em infraestrutura no Brasil. Com leilões federais e estaduais previstos para diferentes modais, o país deve movimentar centenas de bilhões de reais em concessões e parcerias público-privadas, ampliando a demanda por soluções estruturadas de mitigação de riscos e garantias contratuais.

De acordo com o calendário anunciado pelo governo federal, estão previstos 14 leilões rodoviários, que somam aproximadamente R\$ 148 bilhões em investimentos, além de oito projetos ferroviários com expectativa de R\$ 140 bilhões em CAPEX. No setor aeroportuário e portuário, estão programadas concessões de 21 aeroportos e 18 portos, além de uma concessão no segmento hidroviário.

O volume e a complexidade dos empreendimentos previstos para este ano reforçam a importância de instrumentos que assegurem previsibilidade ao poder concedente e segurança aos investidores privados. Em contratos de longo prazo, especialmente aqueles enquadrados como de grande vulto, o Seguro Garantia tem assumido papel cada vez mais estratégico na estruturação e na execução.

Nos últimos anos, o avanço da Lei nº 14.133/2021 e a consolidação da cláusula de retomada ampliaram a relevância do Seguro Garantia como mecanismo de continuidade contratual, permitindo que a seguradora, por intermédio de terceiro contratado, assumia a execução da obra ou assegure a indenização nos limites pactuados. Esse modelo fortalece a governança e contribui para reduzir o histórico de paralisações em obras públicas.

Investimento em ferrovias marca novo ciclo da logística brasileira em 2026

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS • 10/02/2026 • Ferrovias

Por: Priscila Alves, Notícias Agrícolas

Publicado em 10/02/2026 11:11

Atualizado em 10/02/2026 12:12

Estão previstos R\$ 19,9 bilhões em investimentos ao longo do ano para o setor ferroviário brasileiro, volume que pode se tornar o maior já registrado na história do país para o modal ferroviário, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Terminais Ferroviários (ABTRA). Os recursos serão direcionados principalmente para a expansão e modernização de corredores estratégicos, com foco no escoamento da produção agropecuária, como grãos, além de cargas industriais, minérios e celulose.

A expectativa é que a ampliação da malha ferroviária contribua para a redução de custos logísticos, aumento da competitividade das exportações e menor dependência do transporte rodoviário. O avanço das ferrovias também está alinhado à estratégia de integração entre modais, conectando trilhos a portos e hidrovias, especialmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste, onde se concentram grandes volumes de produção e exportação.

Além do impacto direto no agronegócio, os investimentos reforçam a visão de longo prazo do país em melhorar a eficiência logística, reduzir gargalos históricos de infraestrutura e criar condições para um sistema de transporte mais previsível, sustentável e competitivo no cenário internacional. Com esse movimento, 2026 pode se consolidar como um ano-chave para a logística brasileira, com as ferrovias assumindo papel central na reorganização dos fluxos de carga e no fortalecimento da infraestrutura nacional.

Rio Grande do Sul lidera investimentos em infraestrutura de transportes

Em 2025, o Rio Grande do Sul assumiu o topo do ranking nacional de investimentos federais em infraestrutura de transportes. De acordo com o Ministério dos Transportes, foram cerca de R\$ 570 milhões aplicados em obras nas rodovias do estado ao longo do ano.

Grande parte desses recursos está concentrada em corredores críticos para o transporte de cargas, como a BR-116, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e a BR-470, na Serra Gaúcha, regiões que sofreram forte impacto com as enchentes de 2024 e são estratégicas para a economia gaúcha e brasileira.

Para o setor logístico e para quem vive do transporte rodoviário, os investimentos representam mais do que obras governamentais: são fundamentais para a segurança, redução do tempo de viagem, diminuição do custo de operação e maior previsibilidade logística.

Entre as prioridades executadas ou em andamento estão:

BR-116: Obras na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a ponte sobre o Rio dos Sinos, o novo viaduto no Morro Scharlau e intervenções no complexo viário de Esteio.

BR-470: Recuperação de trechos na Serra Gaúcha fortemente danificados pelas chuvas de 2024.

Melhorias gerais: Alargamento e reformas de viadutos, construção de passagens inferiores e eliminação de pontos críticos de entroncamento.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, os investimentos na Região Metropolitana de Porto Alegre devem somar cerca de R\$ 300 milhões em 2026, dando continuidade aos R\$ 250 milhões aplicados no ano anterior na mesma região. O ministro destacou ainda a comparação histórica, afirmando que o volume de recursos aplicados recentemente supera a média de anos anteriores, visando reconstruir e modernizar a malha viária do estado após os eventos climáticos extremos.

P3C 2026 debate o futuro das PPPs e concessões em infraestrutura no Brasil

REVISTA INSURANCE CORP • 24/02/2026 • Infraestrutura

P3C 2026 debate o futuro das PPPs e concessões em infraestrutura no Brasil

O evento P3C 2026 reuniu representantes do setor público, investidores e especialistas para discutir o avanço das Parcerias Público-Privadas e das concessões no país. O encontro destacou a importância de instrumentos de mitigação de riscos, aprimoramento regulatório e segurança jurídica para viabilizar projetos de longo prazo.

O debate abordou desafios relacionados à modelagem econômico-financeira, governança contratual, previsibilidade regulatória e atração de capital privado para obras estruturantes. A consolidação do modelo de concessões foi apresentada como elemento central para acelerar a entrega de infraestrutura em diferentes modais.

O evento também reforçou que a combinação entre capital privado, estrutura técnica qualificada e mecanismos de garantia é fundamental para sustentar o novo ciclo de investimentos previsto para 2026.

Brasil bate recordes em concessões e prevê 20 novos certames no 1º trimestre

MUNDOLOGÍSTICA • 12/02/2026 • Investimentos

Brasil bate recordes em concessões e prevê 20 novos certames no 1º trimestre

O país registra avanço significativo no número de concessões realizadas e projeta a abertura de cerca de 20 novos certames ainda no primeiro trimestre do ano. O movimento é apontado como indicativo de aceleração na agenda de infraestrutura, com diversificação de ativos ofertados e aumento do interesse de investidores.

O texto ressalta que o ritmo de estruturação de projetos e a consolidação de marcos regulatórios contribuem para ampliar a confiança do mercado, fortalecendo o ambiente de negócios para concessões rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias.

Logística em 2026: 5 tendências que vão dominar o setor

PORTAL REVISTA KDEA 360 • 20/02/2026 • Produção

Logística em 2026: 5 tendências que vão dominar o setor

O setor logístico entra em 2026 com foco em digitalização, eficiência operacional e integração entre modais. A modernização tecnológica, o uso de dados para tomada de decisão e a busca por redução de custos aparecem como eixos centrais da transformação em curso.

Entre as tendências apontadas estão a adoção de soluções digitais para rastreamento e gestão de cargas, a automação de processos, a ampliação de centros de distribuição estrategicamente posicionados e a integração entre sistemas logísticos e plataformas digitais de gestão empresarial.

O texto destaca ainda a importância da resiliência operacional diante de instabilidades climáticas e geopolíticas, além da necessidade de planejamento estratégico para sustentar crescimento com eficiência.

Brasil investe R\$ 400 bilhões para concluir obras de infraestrutura paradas

CLICK PETRÓLEO E GÁS • 18/02/2026 • Investimentos

Brasil investe R\$ 400 bilhões para concluir obras de infraestrutura paradas

O governo federal anunciou plano para direcionar cerca de R\$ 400 bilhões à conclusão de obras de infraestrutura que estavam paralisadas. A medida busca acelerar a entrega de projetos estratégicos e reduzir gargalos logísticos históricos.

A iniciativa contempla empreendimentos em rodovias, ferrovias, portos e outras áreas estruturantes, com objetivo de retomar investimentos e impulsionar crescimento econômico.

O texto aponta que a retomada dessas obras pode gerar impactos positivos na geração de empregos, aumento da eficiência logística e fortalecimento da competitividade nacional.

Aportes em logística impulsionam crescimento do Brasil no cenário mundial

PORTAL GOV.BR • 10/02/2026 • Investimentos

Aportes em logística impulsionam crescimento do Brasil no cenário mundial

Os investimentos recentes em infraestrutura logística são apresentados como fatores determinantes para ampliar a inserção competitiva do Brasil no comércio internacional. A ampliação de corredores de exportação, modernização portuária e integração entre modais são citadas como pilares dessa estratégia.

O texto destaca que melhorias estruturais no transporte reduzem custos operacionais, aumentam previsibilidade e ampliam a capacidade de escoamento da produção nacional.

Maioria das empresas prevê aumento de custos com transporte em 2026

REVISTA VEJA • 31/01/2026 • Produção

Maioria das empresas prevê aumento de custos com transporte em 2026

Levantamento indica que empresas brasileiras projetam aumento de custos logísticos ao longo do ano, com destaque para despesas relacionadas a transporte rodoviário, combustíveis e manutenção de frota.

O cenário de custos pressionados exige maior eficiência operacional, renegociação contratual e revisão estratégica de rotas e modais utilizados.

Alta da produção agrícola desafia logística e piso do frete em 2026

MUNDOLOGÍSTICA • 04/02/2026 • Produção

Alta da produção agrícola desafia logística e piso do frete em 2026

O aumento da produção agrícola previsto para o ano impõe desafios adicionais à infraestrutura logística nacional. O escoamento de safras volumosas pressiona rodovias, armazéns e portos, exigindo planejamento antecipado e coordenação entre agentes da cadeia produtiva.

O texto também menciona impactos potenciais sobre o piso mínimo de frete, destacando a necessidade de equilíbrio entre custos operacionais e sustentabilidade financeira do transporte rodoviário.

Rio Grande do Sul lidera investimentos estaduais em infraestrutura de transportes

MUNDOLOGÍSTICA • 02/02/2026 • Investimentos

Rio Grande do Sul lidera investimentos em infraestrutura de transportes

Em 2025, o Rio Grande do Sul assumiu o topo do ranking nacional de investimentos federais em infraestrutura de transportes. De acordo com o Ministério dos Transportes, foram cerca de R\$ 570 milhões aplicados em obras nas rodovias do estado ao longo do ano.

Grande parte desses recursos está concentrada em corredores críticos para o transporte de cargas, como a BR-116, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e a BR-470, na Serra Gaúcha, regiões que sofreram forte impacto com as enchentes de 2024 e são estratégicas para a economia gaúcha e brasileira.

Para o setor logístico e para quem vive do transporte rodoviário, os investimentos representam mais do que obras governamentais: são fundamentais para a segurança, redução do tempo de viagem, diminuição do custo de operação e maior previsibilidade logística.

Entre as prioridades executadas ou em andamento estão:

BR-116: Obras na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a ponte sobre o Rio dos Sinos, o novo viaduto no Morro Scharlau e intervenções no complexo viário de Esteio.

BR-470: Recuperação de trechos na Serra Gaúcha fortemente danificados pelas chuvas de 2024.

Melhorias gerais: Alargamento e reformas de viadutos, construção de passagens inferiores e eliminação de pontos críticos de entroncamento.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, os investimentos na Região Metropolitana de Porto Alegre devem somar cerca de R\$ 300 milhões em 2026, dando continuidade aos R\$ 250 milhões aplicados no ano anterior na mesma região. O ministro destacou ainda a comparação histórica, afirmando que o volume de recursos aplicados recentemente supera a média de anos anteriores, visando reconstruir e modernizar a malha viária do estado após os eventos climáticos extremos.

Ministério aprova R\$ 5,1 bilhões para ampliação e modernização de portos brasileiros

TECNOLOGÍSTICA • 23/02/2026 • Portos

Ministério aprova R\$ 5,1 bilhões para ampliação e modernização de portos brasileiros

O Ministério aprovou investimentos da ordem de R\$ 5,1 bilhões destinados à ampliação e modernização de portos brasileiros. Os recursos contemplam melhorias estruturais, ampliação de capacidade operacional e modernização de equipamentos, com foco no aumento da eficiência portuária.

A iniciativa integra a agenda de fortalecimento da infraestrutura logística nacional e busca ampliar a competitividade do país no comércio internacional, reduzindo gargalos históricos no escoamento de cargas.

Maioria das empresas prevê aumento de custos com transporte em 2026

REVISTA VEJA • 31/01/2026 • Produção

Maioria das empresas prevê aumento de custos com transporte em 2026

Levantamento aponta que a maioria das empresas brasileiras projeta aumento de custos logísticos ao longo de 2026, com destaque para despesas relacionadas ao transporte rodoviário, combustíveis e manutenção de frota.

O cenário de custos pressionados exige revisão de contratos, maior eficiência operacional e análise estratégica da matriz de transporte utilizada pelas organizações.

MUNDOLOGÍSTICA • 04/02/2026 • Produção

Alta da produção agrícola desafia logística e piso do frete em 2026

O crescimento da produção agrícola previsto para 2026 impõe desafios adicionais à infraestrutura logística brasileira. O aumento no volume de grãos e outras commodities pressiona rodovias, portos e armazéns, exigindo planejamento antecipado e coordenação entre produtores, transportadores e operadores logísticos.

A matéria também menciona possíveis impactos sobre o piso mínimo do frete, destacando a necessidade de equilíbrio entre remuneração adequada ao transportador e sustentabilidade econômica da cadeia produtiva.



Notícias da semana – 23 de fevereiro a 27 de fevereiro
